

062

**PADRÕES DE DIAGÊNESE EM ARENITOS PARÁLICOS CONTROLADOS PELO ARCABOUÇO ESTRATIGRÁFICO EVIDÊNCIA DA FORMAÇÃO RIO BONITO (EO-PERMIANO), BACIA DO PARANÁ.** *Tiago Agne de Oliveira, Michael Holz (orient.) (UFRGS).*

O estudo de arenitos parállicos da Formação Rio Bonito (Eo-Permiano) da Bacia do Paraná demonstra que a distribuição de alterações diagenéticas é fortemente controlada pelo arcabouço estratigráfico, podendo ser previstas a partir da estratigrafia de seqüências de alta resolução. As previsões destas alterações podem nos levar a determinar defletores e barreiras de fluxo e os potenciais reservatórios análogos. A Formação Rio Bonito é constituída de depósitos fluviais e deltáicos referentes ao trato de sistema de mar baixo (TSMB, espessura > 20 m), depósitos de *shoreface*, *foreshore* e *backshore* referentes ao trato de sistema transgressivo (TST, espessura  $\approx$  60 m) e depósitos marinho raso referentes ao trato de sistema de mar alto (TSMA, espessura  $\approx$  5 a 10 m). Há ocorrência de *lags* conglomeráticos em limites de parasseqüências, limites de seqüências e superfícies transgressivas. As alterações diagenéticas relacionadas à estratigrafia de seqüências incluem: a) cimentação de calcita em *lags* conglomeráticos, superfícies transgressivas e, associada a carvões, acima de limites de parasseqüência do TST; b) cimentação de pirita nas adjacências de limites de parasseqüências do TST, associada a carvões; c) precipitação de caulinita e dissolução de grãos abaixo de limites de seqüências e parasseqüências e em arenitos deltáicos do TSMB; d) cimentação de siderita em arenitos de *shoreface* e arenitos e *lags* nas adjacências de limites de parasseqüências e superfícies transgressivas. A intensa cimentação por calcita ( $\geq$  20% vol) que ocorre acima de limites de parasseqüências do TST, pode ser detectada em perfis de eletro-resistividade feitos a partir de perfilagem geofísica.